Alto Madeira

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

ANNO X | Estado do Amazonas – Porto Velho Quinta-feira 1º de Julho de 1926 | N. 941

Loja Maçonica União e Perseverança

Com o mesmo brilhantismo dos annos anteriores, realisou-se na noite de 26 de Junho findo a festa de posse da directoria da União e Perseverança, para o anno social de 1926 – 1927.

Os salões do Club Internacional onde teve lugar as ceremonias, achava-se profusamente illuminado e ricamente engalanado apresentando um bello e harmonioso conjuncto, um attrahente e encantador aspecto.

Ás vinte e meia horas, iniciou-se a sessão magna de posse, presidida pelo sr. Alvaro Dantas Paraguassú, vice-presidente daquella Loja, na ausencia do presidente sr. João Baptista dos Santos Penicho.

Logo após deram entrada na Loja os visitantes, srs. Cap. Luiz Carlos Augusto, da Loja "Rio Negro", de Manáos, Luiz Samico, da Loja "Aurora", de Belem, Levis Samuel Richarde, do "Tampico Lodge n. 10," Mexico e Constantino Herminio de Castro do "Segredo e Lealdade" de Presidente Marques.

Esses visitantes foram introduzidos no Templo, por uma commissão organisada previamente pelo Mestre, de cerimonias.

Logo a seguir deram entrada no recinto, as familias, autoridades e cavalheiros, introduzidos por uma commissão especial

Precedido de uma commissão de sete membros, ingressou no Templo o Presidente eleito sr. dr. Manoel Amaro Lopes Pereira, ao som de uma marcha executada pela orchestra e de uma estrondosa salva de palmas.

Conduzido até o altar dos juramentos, ahi prestou o Presidente o seu juramento, sendo em seguida convidado pelo presidente do acto para dirigir os trabalhos da sessão.

Abrindo mão desse direito, o novo presidente solicitou do seu collega, continuasse a dirigir os trabalhos nos que foi attendido.

Logo depois foram convidados a prestar o juramento, os 1º e 2º vici-presidentes srs. Manoel Martins da Silva e Julian Ruiz o que fizeram com as formalidades do ritual.

Continuando os trabalhos, prestaram o juramento dos seus respectivos cargos os srs: – d. José da Camara Leme, orador; dr. José Matheus Gomes Coutinho, adjunto de orador; Roberto Amiguét, Secretario; Secretario adjunto, Eucario Cantanhede; Wáldemar Tavares Wernek, thesoureiro; dr. Arthur Virgilio do Carmo Ribeiro, chanceller; João Bernabé Perez, 1º experto; Oscar Borges Theophilo, mestre de cerimonias; Abdon Jacob Atalah, mertre de cerimonias, adjunto; – Francisco Cassiano da Rocha, 2º diacano; Raymundo Octavio de Britto, porta-estandarte; Arthur Conrado Mac Sween, porta-espada, George Adalph Mac-Kenzie, architecto; Norman Pereiral Dovis, mestae de banquetes; Antonio Augusto Pinto, cobridor e Raul Andrade, cobridor adjunto.

Deixaram de tomar posse por motivo justificado, os srs. dr. Francisco Alves Erse, Quinto Triverio, Candido Pereira Dias, e Jessé Alves de Albuquerque.

Depois de empossados todos os eleitos, um grupo de gentis senhorinhas cantou o hymno maçonico, sob acompanhamento da orchestra, sendo no final applaudido com forte salva de palmas.

Em seguida mandou o presidenie circular o sacco para beneficencia, o que foi feito pelo sr. Oscar Theophilo, mestre de cerimonias, acompanhado da senhorinha Pequenina Cantanhede.

Recolhido o sacco, que arrecadou e quantia de 93$000, o presidente deu a palavra ao orador-official sr. d. José da Camara Leme, que leu substancioso discurso allusivo ao acto, desenvolvendo o thema: «o que somos; a que viemos e por que existimos». – O illustre orador, prendeu a attenção do auditorio por espaço de 25 minutos, conseguindo, ao findar o seu discurso, um prolongada salva de palmas. Não havendo mais quem quizesse fazer uzo da palavra, o presidente encerrou a sessão agradecendo antes o comparecimento das exmas. familias, autoridades e cavalheiros.

Mais ou menos ás 22 e meia horas teve inicio o baile, ao som de afinada orchestra, prolongando-se as danças até ás 5 horas da manhã de 27.

Durante a festa reinou a maxima ordem e alegria, sendo a commissão maçonica que dirigia a festa, prodiga em gentilezas e amabilidades para com os convidados.

Dentre as pessoas que compareceram daquella solemnidade, podemos annotar os seguintes:

Senhoras: — d. d. Luiza do Carmo Ribeiro, Alda Lopes Pereira, Antonina Borges de Sá, Julieta Camara Leme, Beatriz Penha de Souza, Georgete Cantanhede Borges Theophilo, Candida Cantanhede, Miguelina Noronha, Consuelo Camargo, Leontina Santos, Josepha Cunha Freitas, Maria do Carmo Werneck, Reni Querub, Maria Brasileiro Rodrigues, Raymunda Fitel, Maria Stella Rolim, Maria Chalfom, Rosa Luhn, Amalia Menezes de Almeida, Carlota Lopes, Alzira Botelho, Julieta Botelho Ferreira e Laura Garganta.

Senhorinhas: Cora e Lucy Braga, Pia Menezes, Olga e Arthemisa Carmo Ribeiro, Jacyra Lima, Labib Mamud, Ambrosina e Pequenina Cantanhede, E. Rolfe, H. Cox, C. Griffiths, Angela Matney, Lydia Oliveira, Esther Garganta, Isaurá Arraes, Léa Aflato, Maria de Jesus Fonseca, Laura Aguiar, Licor Brasileiro.

Mr. W. J. Knov-Little

De volta da sua viagem á Inglaterra, chegou hontem a esta cidade, passagetro do Madeira Mamoré, o sr. W. J. Knox Little, digno gerente geral da Companhia Madeira Mamoré e vice consul inglez, nesta região.

Ao desembarque do illustre viajante compareceu grande numero de amigos e admiradores, autoridades e chefes de repartições locaes e funccionarios da Compauhia que competentemente dirige.

Visitando-o, o «Alto Madeira» apresenta ao digno viajante as suas saudações de bôas vindas.

⁂ A mensagem que o presidente Arthur Bernardes apresentou ao Congresso Nacional, no dia 3 de Maio, na sessão solemne da reabertura, mostra que o activo nacional é de 85 105:945$654, ouro, e 4 699:765:193$553, papel, e o passivo é de 1.197.639:802$598, ouro, e 5.508.585:147$343, papel, resultando um passivo a descoberto de 1.111.533:946$944, ouro, e 808.819.953$790, papel.

Verifica-se tambem pela mensagem que em 1920 o Brasil tinha menos de 31.000 000, de onde se póde concluir que d... de ... decennio a ... brasileira será de 50 000.000 de almas.

Intendencia Municipal

Em virtude de disposição legal reuniram-se no dia 26 do corrente, no edificio do Paço Municipal, ás 9 horas, os srs. Arthur Napoleão Lebre, Esron Menezes, Manoel da Cunha Freitas, Oscar Borges Theophilo e Cincinato Elias Ferreira, eleitos e diplomados intendentes deste Municipio, para o triennio de 1926 a 1928.

Assumindo a presidencia provisoria o sr. Esron Menezes, por ser o mais velho e em vista de ter havido empate na eleição, nomeou o sr. José de Souza Coutinho para servir de secretario ad-hoc, e procedeu ao sorteio de duas commissões para darem parecer sobre os diplomas que foram apresentados. Essas commissões ficaram organisadas a primeira, pelos srs. Arthur Lebre e Manoel da Cunha Freitas e a segunda pelos srs. Oscar Theophilo e Cincinato Ferreira.

Não havendo contestantes, requeram as commissões o levantamento da sessão, por meia hora, para darem os seus pareceres, e sendo approvado o requerimento, foi suspensa a sessão.

Elaborados os pareceres, foi reaberta a sessão e lidos os mesmos que concluiam pelo reconhecimento dos candidatos diplomados.

Submettendo o presidente á votação, foram approvados por unanimidade, e logo proclamados eleitos e reconhecidos os Intendentes e os supplentes respectivos, na ordem da votação.

Esses supplentes são os seguintes srs.: José Penha. Francisco Souto, Horacio Bilhar, Abel Carlos Monteiro e José Augusto Barbosa.

Terminados os trabalhos do reconhecimento de poderes, procedeu-se á eleição para o presidente definitivo da Intendencia, sendo eleito por 4 votos o Intendente sr. Arthur Napoleão Lebre.

Proclamado esse resultado, o presidente provisorio convidou o eleito a assumir a presidencia, prestando antes o respectivo compromisso.

Assumindo a presidencia dos trabalhos o sr. Arthur Lebre agradeceu emocionadamente áquella prova de confiança e de consideração dos seus collegas, e depois deferio a estes o compromisso legal, levantando a sessão.

Aos exmos. srs. drs. Presidente do Estado, Presidente da Commissão Executiva Central do Partido Republicano do Amazonas e ao deputado dr. Joaquim Augusto Tanajura, o sr. presidente da Intendencia communicou, telegraphicamente, o resultado dos trabalhos.

O «Alto Madeira» apresentando aos srs. edis as suas felicitações, congratula-se, ao mesmo tempo com a população local pelo auspicioso facto, esperando que, do patriotismo de cada um dos novos Intendentes, emane providencias os mais beneficas e efficientes, a prol do engrandecimento sempre crescente de Porto Velho.

—

Em sessão ordinaria de abertura de trabalhos, reunem-se hoje, ás 9 horas, no Paço Municipal os srs. Intendentes Municipaes.

Nessa reunião o sr. Cel. Prudencio Bogéa de Sá lerá uma exposição, relativamente á administração deste Municipio.

Para o acto que é Publico, não houve convites especiaes.

Da Quinta-Feira

Um sr. de nome Ilton de la Croix enviou á redacção do "Alto Madeira" um soneto intitulado "Ressouvenance" solicitando a publicação, accressentando se de sua exclusiva autoria e estar inedicto.

Os redactores do "Alto Madeira", sempre occupados com cousas serias, não poderam commentar o trabalho do sr. de la Croix, pelo que me delegaram poderes para fazel-o.

Trata-se de um soneto sob a epigraphe "Ressouvenance" cujo autor pede a publicação e consulta se pode continuar não sei se a fazer versos ou remetter á redacção, uma vez que esteja seu trabalha nas regras da arte.

Para esclarecimento dos leitores transcrevo o soneto "Ressouvenance" com respectiva nota do seu autor:

I "RESSOUVENANCE"

"Eu sonhei que andava pelo Horto
Legendario, onde Christo foi trahido
A sonhar, a sonhar, triste absorto
Quando alem, vi teu vulto tão querido.

Chupavas com simpleza e desconforto
Aureo pomo gentil, bem conhecido,
Com tal graça, que fez meu sonho mort
Reviver...mas mudamos de sentido...

Pelos hombros cahiam ledas tranças
De teu negro cabello...gargalheiras
Em que eu me prendi...como te arranjas

Ilton, para dizer as larangeira
Que não produzam mais nunca as laranj
Iguaes as do Jardim das Oliveiras.

Porto Madeiro, 22-6 26.

(a) Ilton de la Croix

A illustrada redacção do "Alto Madeira" roga-se a publicação do soneto acima no mesmo, no alto criterio da redacção estiver, segundo as regras da arte.. inedicto e de minha exclusiva autoria No caso afirmativo poderei continuar

Está acima transcripto com a respectiva nota – O Bruto do sr. la Croix., com todos os ff e rr.

Não vale nada a babuzeira que o de la Croix chama de soneto, pois de outra cabeça humana não poderia cousa peior ou mesmo igual.

Observem os leitores que o la Croix descobriu laranjas no Jardim das Oliveiras, faltando apenas dizer que eram Bahia, "pomo gentil" que sua form

"ALTO MADERIA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

Gerente Administrador:—Cincinato Elias Ferreira

Redacção officina:—Av. 7 de Setembro

ASSIGNATURAS
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Anno ...30$000.—Semestre ...20$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
Annuncios, mediante contracto prévio

* *

Toda correspondencia deve ser endereçada á redação.

A redação não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seues collaboradores.

Os originaes embora não publicado não serão devolvidos.

As assignaturas começam em qualquer dia terminando a 30 de Junho ou 31 de Dezembro.

Dulcinêa" chupava com "simplesa e desconforto"

O engodo do la Croix é tão cheio de caroços que me fez lembrar João Barafunda quando, em uma discussão, affirmou que, para se tirar o costume do gato que faz dejecções em casa, é remedio salutar esfregar o focinho do animal sobre a porcaria até deitar sangue.

Assim, é pena que não seja conhecido o sr. de la Croix para nelle se fazer o mesmo processo, que se faz nos gostos.

Agora, Sr. Ilton de la Croix, lá vai resposta se vocemecê pode ou não continuar a mandar trabalho para publicar no "Alto Madeira":

Não pode não senhor, porque negocios de limpesa trata-se com o Zé Pequeno.

CELIO.

SUICIDIO

A população desta Cidade foi presa ás primeiras horas do dia de hontem, de uma desagradavel surrpresa.

Tratava-se do suicidio de um moço boliviano, empregado da secção do Commissariado da Companhia Madeira Mamoré, o qual por motivos até então ignorados havia posto termo á existencia com tiro de revolver na bocca.

Espalhada a triste noticia, logo foi avisado o corpo de guardas daquella Companhia, cujo chefe fez seguir para o local onde se encontrava o corpo do infeliz, no antigo Campo da União Sportiva, dois guardas, que constatavam o triste acontecimento.

A victima do tresloucado gesto era o joven Guido Silva, de vinte poucos annos de idade, residente em um dos quartos da casa 6 da referida Companhia.

Communicado o facto a policia, esta fez abrir inquerito mandando transportar o cadaver para local conveniente.

O sr. d. José Saavedra, digno consul boliviano nesta cidade, tomou, egualmente conhecimento do faeto, dando as providencias que o caso requiria.

O suicida deixou varias cartas, dentre as quaes uma para o sr. A. L. Bell, gerente da Companhia da qual era empregado, uma ao sr. W. Andersen, uma ao consul do seu paiz, nesta cidade, uma ao Delegado de Policia e outra á pessoa de sua familia, residente em Bolivia.

Consta-nos que nas proximidades do suicidio, o infeliz joven despedira-se de muitos dos seus amigos e companheiros de trabalho, dizendo-lhes ir fazer uma viagem.

A arma de que se servio, é um rewolver smith and Wesson' calibre 32, que foi aprenhendido pela policia.

O enterramento do cadaver do maltogrado moço effectuou-se hontem, no Cemiterio desta cidade.

MANOEL AMARO LOPES PEREIRA

Bacharel em Direito

Advoga na Comarca de Santo Antonio do Rio Madeira.

Estado de Matto-Grosos

Hospedes e Viajantes

CEL. SALUSTINO LIBERATO.—Pelo "Rio Mar", sahido do porto desta cidade no dia 26 do corrente, seguio para Manáos, o nosso distincto amigo Cel. Salustino Liberato, conceituado commerciante nesta região e Intendente Municipal da capital.

Ao digno amigo desejamos bonançosa viagem.

—

JOÃO DE SOUZA MARINHO.—Passageiro do "Rio Mar" seguio para a capital do Estado, em viagem de recreio, o nosso bom amigo sr. João de Souza Marinho, preposto do Collector das Rendas estadoaes, neste Municipio.

Ao presado amigo desejamos bôa viagem e breve regresso.

—

Seguio pelo mesmo navio, com destino á capital do Estado do Pará, o sr. Isaac Benchimól, activo e estimado representante de varias casas commerciaes e industriaes daquella Capital.

Bôa viagem.

—Para Manáos seguio, no "Rio Mar" o nosso amigo sr. Theodoro Gestmam, conceituado representante nesta região da importante casa franceza, Societe" Picolet, com séde em Manôa.

Desejamos-lhe optima viagem.

—Com destino á "Bôa Esperança" no rio Madeira, seguio pelo referido navio o nosso amigo sr. Benoit Augusto de Brito, administrador do Mercado Publico Municipal, desta Cidade.

Ao digno viajante, que nos veio traser as suas despedídas, desejamos uma optima viagem.

A lucta na Syria

COMO OS REBELDES QUEREM A PAZ

Os rebeldes syrios apresentaram aos francezes as seguintes condições de paz, na Syria:

1º—O tratado franco-syrio terá a duração de setenta annos, apenas;

2º—Os armenios e circassianos, que combateram os drusos serão banidos;

3º—Os francezes retirarão todas as forças da Syria;

4º—Os francezes pagarão cinco milhões de libras esterlinas, a titulo de compensação;

5º—Os francezes entregarão todas as armas e munições confiscadas;

6º—O governo de Damasco e o rei Faysal serão expulsos.

(Ext.)

Cine-Theatro Leão de Ouro

Na apreciada tela deste caprichoso centro de diversões, vae passar novamente Sabbado e Domingo o primoroso cine romance cinematographico em 2 grandes epochas

A dama de Cizento

(DAMA EM GRIZ)

que tanto successo obteve nas primeiras exhibições, já pelo desempenho magistral de seus interpretes em que é principal figura a esbelta actriz russa Helena Makorska, como o primoroso argumento cheio de encantos e emoções imprevistas.

50 % da [illegible] destas duas sessões, reverterá a favor das novas obras a fazer-se na capella de S. FRANCISCO DE ASSIS á rua Campos Salles, rasão para que não fique um logar devoluto no cinema predilecto dos portovelhenses.

—

Breve no «Leão de Ouro», grandes surprezas.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

FAZ ANNOS:

Hoje:

A exma. sra. d. Marieta de Salles Vieira, viuva do nosso saudoso amigo José Jorge Braga Vieira.

—O intelligente Augusto Fernandes, filho do nosso distincto amigo major Alencarliense Fernandes da Costa.

—

Amanhã:

A exma. sra. d. Maria Marcia de Menezes Erse, virtuosa esposa do nosso presado amigo sr. dr. Francisco Alves Erse, competente e estimado funccionario da Companhia Madeira Momoré, senhora que em nosso meio social goza de justo conceito e de merecida consideração.

A' digna anniversariante apresentamos os nossos cumprimentos.

—O menino Erasmo, filho do sr. Erasmo Florindo de Castro, funccionario do fisco Mattogrossense, no rio Jamary.

—

No dia 3:

O nosso amigo sr. Marcos Serfaty, activo auxiliar do commercio de Belem.

—A gentil senhorinha Eline, extremecida filha do nosso amigo sr. José Alves de Araujo, por cuja felicidade fazemos votos.

—O interessante e vivaz Claudionor, extremecido filhinho do sr. Cosme de Araujo Lima, auxiliar da Comp. Madeira Mamoré e de sua digna esposa sra. d. Maria de Lourdes de Lima, aos quaes cumprimentamos, desejando as felicidades do travessp Claudionor.

—O menino Paulo, filho do sr. José Maria de Freitas Chixaro Junior, commerciante em Manáos.

—O menino Raymundo, filho do sr. Genesio Lima.

Agradecimentos

O sr. dr. Mario Corrêa da Costa, d. Presidente do Estado de Matto-Grosso, por intermedio do nosso amigo sr. dr. José Julio de Freitas Coutinho, Juiz de Direito da visinha comarca de Santo Antonio do Rio Madeira, agradeceu-nos a transcripção que fizemos do seu patriotico manifesto, no nosso numero de 20 de Junho hontem findo.

—O nosso amigo sr. Dib Moufarey, em carta que nos dirigio, agradeceu-nos a noticia que publicamos, relativamente á passagem do seu anniversario natalicio occorrido a 26 do corrente.

Fallecimentos:

Consoante telegramma particular, soubemos haver fallecido ás 15 horas do dia 28 de Junho, em Manáos, sra. Luiza Dias da Silva, que para essa cidade foi a procura de tratamento para sua saúde bastante alterada.

A familia enlutada com especialidade ao nosso amigo sr. Mamed Mamud enviamos nossos pezames.

Pelo recente accôrdo na politica de Pernambuco para a acceitação da candidatura do sr. Estacio Coimbra á successão governamental, tocou ao sr. Manuel Borba o seguinte quinhão na partilha das posições no Estado: sua reeleição á senatoria federal; seis deputados á Camara nacional; metade dos deputados estaduaes; a prefeitura do Recife; metade, menos um, dos senadores estaduaes; metade dos [illegible] ndo em uns o prefeito [illegible] maioria dos vereadores.

Telegrammas

Manáos, 26

Na vespera de São João occorreram aqui varios desastres de automoveis, fallecendo em um delles o chauffeur Avelino dos Santos Pinto.

—O «Madeira Mamoré», zarpou para essa cidade hontem á meia noite. Em seu bordo viaja o sr. W. J. Knox-Little, gerente geral da Companhia Madeira Mamoré.

—O senador Washington Luiz, presidente eleito da Republica, telegraphou ao Dr. Ephigenio de Salles, presidente do Estado, communicando-lhe que partirá do Rio de Janeiro para esta capital, no fim do corrente ou em principios do mez entrante.

—O dr. Tanajura acha-se grippado.

—O mercado da borracha acha-se paralysado.

—

Rio, 19.—(Recebido a 30).

O general Rondon seguio para Ponta Porã, no Estado de Matto Grosso.

—O Brasil retirou-se da Liga das Nações.

—Foram reconhecidos os drs. Washington Luiz e Mello Vianna, Presidente e Vice-Presidente da Republica, respectivamente.

—O cambio está a 7 21/32 o franco a 193, o dollor a 6510 e 1000 reis ouro 3$594.

E' esperado nesta capital o dr. Graccho Cardoso, Presidente de Estado de Sergipe.

S. E. vem tratar da questão da sua successão no governo daquelle Estado.

—Em Portugal foi dissolvido o parlamento.

—A Legação hespanhola em Lisbôa foi elevada á cathegoria de Embaixada.

—Nos Estados Unidos estão combatendo a propaganda facista.

—Tendo Francisco Alves de Figueirêdo requerido ao Ministro da Fazenda a sua nomeação de marinheiro da Meza de Rendas de Porto Velho, aquelle titular mandou que elle se dirigisse ao administrador da mesma.

—

Guajará-Mirim, 30

No dia 26 sahio para o alto rio Guaparé a lancha «Rio Mequens» conduzindo 19 tonelladas de carga 25 passageiros.

—Com o mesmo destino seguio a lancha Dona Emilia levando carga e passeiros.

—Chegou hoje a lancha Horta Barbosa procedente da foz do rio Branco trazendo carga e passageiros.

—A semana passada falle-

ceu no rio Cautarinho, no alto Guaporé, o engenhiro Cincinato Corrêa de Rodrigues, de beriberi galopante. Na mesma lancha regressou aqui a familia do inditoso cavalheiro.

—E' esperada amanhã a lancha boliviana Britania.

CINEMA AVENIDA

HOJE HOJE

1º Film.

O Jogador

Bella pellicula allemã em 4 magnificas partes.

2º Film.

Querer e Poder

por Wanda Hawley

5—Lindas partes—5

Amanhã—Sexta-feira :

Exhibição da graciosa Comedia Dramatica

JOHN BAERIL

ou

ESTATUA VIVA

em 3 lougos e movimentados actos.

MAGDALENA INNOCENTE

Bellissimo drama da Triangle, por Maud Wayne e outros elementos da scena muda americana.

Nesta pellicula apreciaremos uma corrida em um dos mais lindos prados da America do Norte.

5—Sensacionaes partes—5

Estrada de Ferro Madeira-Mamoré

PAUTA FEDERAL

Cotações de borracha para vigorar nos fretes de (29) até novo aviso.

Borracha fina	4$200
Sernamby de borracha	2$000
Sernamby de caucho	2$200
Caucho	1$300
Castanhas	45$000
Cambio á vista	7—3/4 d
Gutta-percha	8$000

PAUTA DE MATTO-GROSSO

para vigorar de (28) até novo aviso.

Borracha fina	4$300
Sernamby de borracha	2$100
Sernamby de caucho	2$400
Caucho	1$300
Castanha graude	50$000
Balata lamina	12$000
" bloco	10$500
" inferior	6$000
Couros verdes	1$200
Couros salgados	1$500
Couros espichados	1$600
Couro veado	5$500
Sebo	1$500
Madeira beneficiada	100$000
" em toros	80$000
Chicle	2$000
Ipecacunha	15$000

Notas e informações

Ineditoriaes

Generoso Ponce, 27 de Febrero de 1926.—Illmo. Señor Director do "Alto Madeira".—Porto Velho.

Señor Director :

Aun cuando con retardo originado por un viaje fuera de casa; hoy al recorrer las columnas de vuestro prestigioso diario de fecha 14 del corriente, con gran sentimiento me impongo del desastre ocurrido en la noche del 5 en aguas del lacy-Paraná en las inmediaciones del lugar de mi moradia denominado Boca do Conto.

Al hacer reminicencia de tan funesto desastre; lo hago en primer lugar para presentar por vuestro intermedio, mi profundo sentimiento ante los deudos de los malogrados viajantes; y en segundo para formular mi protesto ante las aceveraciones presentadas a vuestra redacción, por un correspondiente vuestro desconosido en la localidad; quien, guiado de antojadizas noticias, calif ci de criminosa indiferencia la de dos individuos que efectivamente estaban en casa, pero; en estado de completa imnercia originada por efecto del alcohol; cosa natural en la region adoptada por cuantos salidos de lás selvas, despues de rudas y prolongadas tareas, logran un lugar a donde recrear su espiritu entregando-se al abandono hasta cierto punto.

Así mismo nuestra la actitud tomada por don Antonio Luis de França (Marajó) la que en efecto fue gallarda al llegar a mi barracon en pos de elementos de salvacion, haciendo ver que se presentó a él una Señora que efectivamente se encontraba sola; pero no fue el mencionado França quien consegulió tales elementos por su propia mano, sino que la Señora aquella puso a su disposicion estos con la mejor buena voluntad, tanto una canoa como faroles y demas cosas que requeria el salvador; objetos devueltos despues de 18 dias.

Ahora quiero Sr. Director, hacer la interrogación consiguiente a quien corresponda; sobre la razón que existia para que los mencionados individuos, fueran motivo de prision incomunicada, privados de los alimentos cuotidianos durante tres dias, sometidos a trabajos forzados, siendo por fin a pesar de todo esto multados con la importancia de DIEZ MIL RS. cada uno a titulo de carcelage; importancia satisfecha a la Policia.

Ademas Sr. Director, quiero que se indague por la razon originaria de tal naufragio, y sacaremos en conclusión; que se debe unica y esclusivamente al abuso en recargar las embarcaciones sin reglamento sin preveer los desastres que pueden originarce tal como el ocurrido y no en tanto sobre quien la responsabilidad debia reeaer no sufrio los tormentos que quien no debia.

Con los agradesimientos antisipados por la publicacion de la presente soy de Ud. Sr. Director.

Atto. crdo y SS.
pp. J. Elias Solsol.
J. M. TORANZO.
Industrial.

Reconheço verdadeira a assignatura retro; dou fé.

Generoso Ponce, 28 de Fevereiro de 1926.—Em testº D.L. de verdade.—Dionisio Lopez.

Agradecimento

Francisco B. Marins e familia, Paulo B. Mrrins e familia, João Malaquias e familia, José B. Marins e Raymundo B. Marins; penhorados agradecem a todos os amigos que compareceram ao enterro e visita do setimo dia de sua estremosa mãe Philomena B. Marins, fallecida aos dezeseis deste, nesta cidade.

Porto Velho, Junho de 1926.

Conselho Feminino Unionista.

De ordem da Sra. Presidente aviso a todas as socias do Conselho Feminino Unionista para se reunirem amanhã, ás dezeseis horas, na séde do Conselho a fim de proceder-se ás eleições para a nova Directoria do anno de 1926 a 1927.

Porto Velho, 1º de Julho de 1926.

Leontina Santos
1º Secretaria.

Animaes

Vende-se 24 burros novos fortes.

Informam S. Querub & Cia.
Porto Velho.

A Brasileira

DE

H. F. Younge

RUA JOSE' DE ALENCAR canto com Floriano Peixoto.

Merciaria de premeira ordem e Fazendas e Miudesas.

Mercadorias novas e de premeira qualidade.

SEMPRE NOVIDADES.

Tudo por preços sem competencia

COMPANHIA FLUVIAL

MADEIRA-MAMORÉ RAILWAY CY.—GUAPORE' RUBBER COMPANY.

Linha do Madeira

VIAGENS RAPIDAS
ENTRE PORTO VELHO E MANÁOS

Os vapores Madeira Mamoré e Francisco Salles, partirão de Manáos, com regularidade nos dias 8 e 24 de cada mez em viagens directas e rapidas para Porto Velho, demorando neste porto apenas o tempo necessario para carga e descarga.

Linha do Mamoré

vapores confortaveis e illuminados por electricidade, dispondo de excellente serviço de meza e de copa, farão viagens regularmente, de tres em tres semanas, entre Puerto Sucre e Bolivia (Trinidad). fazendo nesse porto connexão com o vapores da mesma Companhia, das linhas Rio Chaparé, a Todos Sontos e Rio Grande a Puerto Valarde.

Linha rio Guaporè

Durante o tempo de aguas, vapores e lanchas viagam até Villa Bella de Matto Grosso, sendo as sahidas avisadas com antecedencia.

Linha do Beni

A lancha sahirá de Villa Bella para Riberalta, todas as quintas, donde chegará de regresso, todas as segundas feiras

AVISO Acceitam cargas e productos de exportação procedentes de, ou destinados a qualquer parte da Estrada de Ferro, Villa Bella, Riberalta, Guajará Mirim, Trinidad e Santa Cruz de la Sierra, ficando todos os despachos a cargo da Companhia, até entrega final no porto do destino. Os fretes sobre borracha e productos de exportação, vencidos em Porto Velho ou Santo Antonio, destinados aos vapores da Companhia Fluvial, poderão ser pagos em Manáos. Igualmente os fretes de cargas procedentes de Manaos, por intermedio da Companhia Fluvial, poderão ser pagos no destino contra a entrega das mesmas,

"Carmencita"

CIGARROS FEITOS Á MÃO

Eis a nova marca lançada, á venda pela acreditada fabrica "PARA-AMAZONAS" onde são fabricados os inegualaveis CIGARROS THEREZITA que pela sua incontestavel superioridade predominam em toda a Amazonia.

Os cigarros CARMENCITA são manipolados com excellentes e escolhidos fumos paraenses; e pelo esmero empregado na sua fabricação, esta nova marca está destinada ao mais franco successo.

Experimentae, pois, Snrs. fumantes e vereis que «Carmencita,» será a marca de vossa predilecção, por ser um cigarro de qualidade excellente, de fumo ameno, agradavel, aromatico e delicioso ao paladar.

Navegação de Alfredo W. Barber & Companhia

Vapor Cochabamba

Chegará em Guajar-Mirim a 24 Junho e sahirá a 30 do mesmo para Trinidad fazendo escala por todos os portos do Rio Mamoré, recebe, carga, passageiro a tratar com o commandante a bordo.

Mercearia e Padaria

"PROGRESSO"

=DE=

Annibal da Silva Reis

Especialidade em vinhos, Verde e Collares.

Possue sempre um completo sortimento de Biscoutos de todas as qualidades; Roscas e Bolachas.

Rua Rio Branco — Porto Velho —

Hotel Globo

— DE —

M. SOUTO

— ESTABELECIMENTO MODELO —

Localisado á rua José do Patrocinio

Asseio absoluto, conforto e optimo tratamento

Almoço, jantar ou ceia, attendidos com presteza e de accordo com as exigencias dos seus frequentadores

Serviço especial de copa e restaurant a qualquer hora do dia,

GUARÁ

São os deliciosos cigarros que não têm rival,
os preferidos nesta região, fabricados com especiesa tabacos
Bragança e Acará.
Fabricantes:PIRES GUERREIRO & Cº.
Rua 15 de Novembro Nºs. 12 e 14
BELEM—PARÁ.

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) limìtada

DIRECTORIA GERAL
Rua Buenos Ayres 49/51
Rio de Janeiro

SEDE EM BELEM DO PARA
End. Telg.—RIVERAMAZ
Caixa Postal 17

SUCCURSAL EM MANAO
End. Telg.—RIVERAMAZ
Caixa Postal

Companhia subvencionada pelo Governo Federal
46 Vapores com 14.400 tonelladas liquidas.
3 Possantes rebocadores.
3 Alvarengas-Tanques, de 1.000 tons. cada, para conduzir oleo combustivel.
10 Alvarengas para cargas, carvão e reboques.
Diversas Cabreas e Pontões e officinas proprias para concertar suas embarcações, no porto do Pará.

Vapores com regalias de paquetes e amplas acomodações para passageiros de 1a. e 3a. classe.

Caprichoso serviço de copa com o maximoasseio.

Linhas regulares de navegação entre Pará, Manáos, Oyapock, Pirabas Iquitos, Baixo Amazonas, Tapajós, Maués, Faro, Autaz Rio Negro, Alto e Baixo Juruá, Alto e Baixo Purus, Rio Tarauacá, Yaco e Acre, Solimões, Javary e Madeira

LINHA DO MADEIRA

SAHIDA DE BELÉM
3 e 21 de c/mez

SAHIDA DE MANAOS
12 e 29 de c/mez

O vapor «Sapucaia» sahido de Belem, a 21 de Junho; sahirá de Manáos a 29, sendo aqui esperado a 6 de Julho, para regressar a 11 do mesmo.

Acceitam-se cargas para o Estrangeiro e Sul do Paiz, com baldeação no Pará

Agencias em Porto Velho, Bocca do Acre, S. Phelippe Rio Iquito Perú Cobija,(Bolivia), Santarem, Obidos, Parintins e Juruá Itacoatiara.

Armazens Rosas

DE

J. G. Araujo & Cº, Ltd.

Caixa Postal 38 Telegrammas «ROSAS»
MANAOS
Exportação de Borracha, Balata, Castanha, Piassava
Importação de Estivas, Fazendas, Armarinho,
Drogas Ferragens, Machinismos maritimos,
Agricolas e Industriaes.
Filial em AVIAMENTO PARA O INTERIOR
Porto Velho Avenida Sete Setembro N. 31

Marchanteria

Francisco Souto

No Mercado Publico
— PORTO VELHO —

Carne Verde de primeira qualidade, peso gararantido preço de 1$600.

Compra e vende gado vaccum, couros e outras pelles.

EDITAL

De ordem do sr. Encarregado do Expediente, faço pubilco que tendo chegado ao conhecimento desta Prefeitura Municipal a existencia de porcos soltos no perimetro urbano, bem como gado caprino lanigero e cavallar, o que é prohibido, de accordo com o art. do Cod. de Posturas, sob Pena de multa de 20$000.

§ 1º — Os animaes encontrados, serão apprehendidos, e guardados durante 48 horas, as quaes, não sendo reclamados, serão vendidos em hasta publica para pagamento da multa e despezas.

§ 2º — Quando o producto exceder da multa, será o excedente entregue a quem de direito.

§ 3º — Mesmo não sendo possivel a apprehensão do animal, conhecido o dono, será applicada a respectiva multa.

Para que não se allegue ignorancia, vae este afixado na Porta desta Prefeitura e publicado pela imprensa.

José de Souza Coutinho,
Official archivista, interino.

Revolução na zona

VALE MAIS UM GOSTO QUE TRES VINTENS NA ALGIBEIRA.

Por isso o Chucre não está com meais medidas, é vender barato á bessa. E, isto não é de hoje, já vem de menino, VENDER BARATO PARA VENDER MIUTO.

E tem de tudo, bom e chic.

E' Charmeuse, crespe radium, organdy, voile, Levantine, foulard, etc. etc.

Ferragens e louças. Artigos para homens etc. VER PARA CRER! Uma visita.

AU BON MARCHÈ

Torna-se indispensavel a todas as pessoas de bom gosto e que zelam os seus interesses,

Av. Sete de Setembro canto da José de Alencar. — Porto Velho.

HOTEL Cabo Velho

— DE —
LORENÇO & CIA.

Acaba de reabrir sobre a direcção do snr. Benito Lorenço socio do dito estabelecimento. Restaurante de Primeira ordem asseio absoluto conforto e optimo tratamento.

ALMOÇO, JANTAR e HOSPEDAGEM. — BEBIDAS GELADAS.
RUA PRUDENTE MORAES
PORTO VELHO

OURO Antonio José Machado compra uoro de toda qualquer qualidade Rua Rio Branco Porto Velho.

Cartomante Madame Raymunda Motta. — Santo Antonio do Madeira

Fumou cigarros Guará ?
EXPERIMENTE

Malaria Santos

— DE —
SANTOS AGUIAR & CIA.

Grande sortimento de malas de todas as qualidades e tamanho.

Encarrega-se de encommendas com a maior brevidade e perfeição, saccos para viagem, bolsas, carteira e malas de mão etc.

Confeciona colchões travesseiros de qualquer qualidade. PREÇOS MODICOS.
Avenida 7 de Setembro nº 9.

Funilaria Reis

João dos Santos Reis
Rua Rio Branco Porto Velho

A Unica, no genero, premiada pelo Jury da grande Exposiçãp Internacional do Centenario, em 1922, do Rio de Janeiro.

Grande deposito de obras de folha, como sejam tijelinhas para borracha, baldes, pucaros, lamparinas, chaleiras, e as afamadas COMPRESSA METALLICAS.

Fazem-se installações electricas, encanamentos para agua e luz acetyleno Sempre há em deposito grande quantidade de material para tal fim.

Uma visitr demorada á FUNILARIA REIS evidenciará a verdade do que se afirma aqui.

ESTADO DE MATTO GROSSO

Santo Antonio, 10 de Junho de 1926

EDITAL N. 14

Oitavo sorteio de apolices da divida consolidade do Municipio.

De ordem do Sr. Intendente Geral do Municipio, convido aos possuidores das Apolices da divida consolidada do Municipio, sob numeros 846—302—434—647—141—743—439—268—652—801—233—672—053—279—745—520—085—573—194—795—477—638—772—505—e 851—sorteadas nesta data, de accordo com a Lei n. 85, de Outubro de 1921, a virem receber na Thesouraria desta Intendencia, a importancia integral de cada uma das referidas apolices sorteadas, em todos os dias uteis, dos 9 as 11 horas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou, affixar este edital na porta do edificio da Intendencia Municipal e publicar pela imprensa da visinha cidade de Porto Velho.

Thesouraria da Intendencia Municipal de Santo Antonio do Rio Madeira 10 de Junho de 1926.

S. Benjamim Dias. — Thesoureiro.

MANOEL AMARO LOPES PEREIRA
Bacharel em Direito
Advoga na Comarca de Santo Antonio do Rio Madeira.
Estado de Matto-Grosos

CAFE' CENTRAL

DE J. ROCHA & CIA

Café e botequim de primeira ordem, bastante procurado o local escolhido pasa ar reuniões de élite.

Bebidas finas, nacionaes e estrangeiras, refregerantes, leite de premeira qualidade, café feito com maior escrupulo etorrado especialmente na propria casa, esta casa está em condições de bem servir a sua numerosa freguesia.

Sorvetes variados ás quintas, sabbados e domngos.

Brevemente serviço de comidas frias a qualquer hora, do dia ou da noite.

Avenida 7 de Setembro nº. 5 canto da rua José de Alencar,
PORTO-VELHO — AMAZONAS